



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: GSA018 Fundamentos para o Cuidado Profissional II

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2016/01

Número da turma: 12936

Número de créditos: 10 (04 créditos teóricos e 06 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 180 h/aula

Carga horária – Hora relógio: 150 h/relógio

Professores: Alexander Parker, Fabiana Brum Haag, Julyane Felipette e Tarcisio Lordani.

Atendimento ao aluno: Terças às 9 horas na sala 303 (bloco dos professores), através de agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sociopolítico, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Formas de aplicação dos primeiros socorros em situações de emergência. Os procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades dos sujeitos. Desenvolvimento e sistematização da assistência de enfermagem. Atividade teórico-prática nos serviços de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Introduzir e instrumentalizar o acadêmico nas vivências teórico-práticas, por meio do conhecimento dos procedimentos de enfermagem (baixa, média e alta complexidade), da sistematização da assistência de enfermagem, por meio do Processo de Enfermagem, assim como, percepções sobre a morte e o morrer. Prestar cuidados ao indivíduo, família e comunidade, levando em consideração o conhecimento técnico-científico da enfermagem, o contexto político, socioeconômico da sociedade e o desenvolvimento do processo evolutivo humano e social.

4.2. ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades teórico-práticas para a aplicação dos procedimentos de enfermagem. Desenvolver raciocínio clínico e crítico para as ações de enfermagem ao ser humano em seu ciclo vital no processo saúde-doença. Aplicar ações de enfermagem de forma humanizada e integral

respeitando e reconhecendo as diversidades sociais, econômicas e culturais. Proporcionar uma formação generalista do profissional da saúde, com capacidade para reconhecimento das vulnerabilidades da população.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
02/03 Quarta 8h20min 11h50min Mat.	Reapresentação do grupo com dinâmica e do Plano de Ensino da disciplina; Orientações gerais da disciplina (metodologia de avaliação e prática em campo); - Apresentação do método de ensino-aprendizagem problematizador por meio do Arco de Charles Maguerez (A observação da realidade, os pontos-chaves, a teorização, as hipóteses de solução e aplicação à realidade). Apresentação de seminários (Informações prévias); (4 grupos com 5 e 2 grupo com 3 acadêmicos).
02/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Erros da equipe de saúde na terapêutica medicamentosa <ul style="list-style-type: none"> • Segurança da saúde do trabalhador da enfermagem envolvendo a terapêutica medicamentosa; • Ações dos acadêmicos na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa; • Estratégias de segurança ao paciente/usuário envolvendo a terapêutica medicamentosa (os 9 certos); Administração de medicamentos por diversas vias; <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de prescrição, aprazamentos; (Tarcísio) Reflexão: papel do enfermeiro na prática medicamentosa.
03/03 Quinta 8h20min 11h50min Mat.	Cálculos para o preparo e administração de medicamentos <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios -(gotejo de soro, tempo de infusão, antibioticoterapia, relação grama porcentagem, cálculo de unidades internacionais)
04/03 Sexta 8h20min 11h50min Mat.	Cálculos para o preparo e administração de medicamentos <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios -(gotejo de soro, tempo de infusão, antibioticoterapia, relação grama porcentagem, cálculo de unidades internacionais)
09/03 Quarta 8h20min 11h50min Mat.	RECEPÇÃO DE CALOUROS
09/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV. <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação com seringas e agulhas; Alex • Demonstração do preparo de medicamentos em ampola e frasco ampola; Alex • Manipulação com cateteres venosos agulhados (escalpe) e cateteres

	<p>venosos não agulhados (abocath^R); Fabi.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração da prática: equipar soros; Ju • Manipulação com extensores, polivias, dânuas e tampas protetoras; Ju
10/03 Quinta 8h20min - 11h50min Mat.	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática individual do preparo, diluição e administração de medicamentos em ampola e frasco ampola; • Prática individual do preparo e administração de fluidoterapia; • Preparo, diluição e administração de medicamentos por via EV.
11/03 Sexta 8h20min - 11h50min Mat.	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Administração de injetáveis por via ID, SC (Ju). IM (Alex) EV (Fabi) (prática demonstrativa)</p> <p>OBS: Entrega do primeiro portfólio - tema a combinar (Atividade em duplas).</p>
16/03 Quarta 8h20min - 11h50min Mat.	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica Administração de injetáveis por via ID, SC (Ju). IM e EV (Alex) (prática executiva)</p>
16/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	<p>Cu Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele</p> <p>3. A realização de curativos em todas as suas etapas, incluindo o uso de curativos/coberturas especiais (Prática demonstrativa)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão acerca dos curativos em feridas com cicatrização por primeira e segunda intenção; 2. Coberturas especiais;
17/03 Quinta 8h20min - 11h50min Mat.	<p>Cu Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Curativos em drenos e cateteres; 2. Curativos em feridas com regiões cavitárias e os diversos tipos de desbridamentos. 3. Caça palavras (atividade avaliativa)
23/03 Quarta 8h20min - 11h50min Mat.	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Cuidados gerais no preparo e administração alimentar 2- Inserção de SNE e SNG <p>Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasogástrica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasoenteral
23/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	<p>Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Inserção de SNE e SNG (Prática executiva) <ul style="list-style-type: none"> • Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasogástrica • Explicação e Demonstração da prática: Inserção, manutenção e retirada de sonda nasoenteral

24/03 Quinta 8h20min 11h50min Mat.	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição Conhecimentos gerais acerca da necessidade de nutrição e hidratação <ul style="list-style-type: none"> Balanço hídrico: objetivos, apresentação dos cálculos, características e exercícios
30/03 Quarta 8h20min 11h50min Mat.	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica; Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Hidratação e Nutrição
30/03 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática demonstrativa) Explicação e Demonstração das seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> Inserção e manutenção de sonda vesical de demora feminina e coleta de exames (Fabiana) Inserção e manutenção de sonda vesical de demora masculina (Alex)
31/03 Quinta 8h20min 11h50min Mat.	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática executiva) Explicação e Demonstração das seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> Inserção e manutenção de sonda vesical de demora feminina e coleta de exames (Fabiana) Inserção e manutenção de sonda vesical de demora masculina (Alex) OBS: Entrega do segundo portfólio - tema a combinar (Atividade em duplas).
06/04 Quarta 8h20min 11h50min Mat.	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática demonstrativa) Explicação e Demonstração das seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> Inserção e manutenção de sonda intermitente feminina Inserção e manutenção de sonda intermitente masculina e coleta de exames Enemas e extração manual de fecalomas (Tarcísio)
06/04 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações Inserção de SVI e SVD (Prática executiva) Explicação e Demonstração das seguintes práticas: <ul style="list-style-type: none"> Inserção e manutenção de sonda intermitente feminina Inserção e manutenção de sonda intermitente masculina e coleta de exames Enemas e extração manual de fecalomas (Tarcísio)
07/04 Quinta 8h20min 11h50min Mat.	Cuidados de Enfermagem nas ostomias Apresentação de seminários, com período máximo de apresentação de 15 min, utilizando estudo de caso clínico, devendo o grupo responsabilizar-se por fornecer informações inovadoras e científicas comprovadas com fontes seguras. Colostomia; Jejunostomia; Ileostomia; Seminários (atividade avaliativa)
13/04	Cuidados de Enfermagem nas ostomias

Quarta 8h20min 11h50min Mat.	Apresentação de seminários, com período máximo de apresentação de 15 min, utilizando estudo de caso clínico, devendo o grupo responsabilizar-se por fornecer informações inovadoras e científicas comprovadas com fontes seguras. Gastrostomia; Nefrostomia; Traqueostomia. Seminários (atividade avaliativa)
13/04 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de cânula nasal e cateter nasal • Instalação de máscara de venturi e máscaras de baixa e alta concentração • Aerossolterapia • Drenagem torácica
14/04 Quinta 8h20min 11h50min Mat.	Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação <ul style="list-style-type: none"> • Aspiração de vias aéreas oral e nasal • Aspiração de vias aéreas traqueais • Coleta de amostra de escarro • Oximetria de pulso Quiz presencial (Atividade avaliativa)
20/04 Quarta 8h20min 11h50min Mat.	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações; Cuidados de Enfermagem na Necessidade de oxigenação.
20/04 Quarta 13h30min- 17h10min Vesp	Roda de conversa sobre morte e morrer com convidado-a combinar.
17/05 08/07	alInício das ATP's com 15 dias úteis de atividade em ambiente hospitalar.
VISITA TÉCNICA- Semana do dia 05 de julho – A combinar.	

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades de grupo, atividades de pesquisa, portfólio e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática e visita técnica.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno, conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, através da utilização do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica com acompanhamento das técnicas de laboratório e/ou serviço de monitoria, totalizando 20 horas de atividade.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Estimulo a participação ativa dos discentes, problematizando-se as situações de saúde se utilizando do arco de Charles Maguerez; palavras cruzadas, questionário

no formato Quiz;

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, recursos de multimídia;
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino;
- Atividades em grupo: Seminário, passa ou repassa;
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos;
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos;
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS.
- Viagem de estudos ao HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre) – ATIVIDADE A SER COMBINADA.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática assistencial, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, proatividade, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do discente.

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 84. descreve que a frequência do estudante em cada Componente Curricular deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 80, a aprovação do estudante em cada Componente Curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos.

Descrição do processo de avaliação:

Média 1 (M1)

- 1) Caça palavras (Integridade da pele) 0,3
- 2) 1ª avaliação teórico-prática (regulação terapêutica, Integ. pele, nutrição e hidratação) 3,9
- 3) 1º Portfólio 0,25
- 4) Apresentação de seminários (Ostomias) 1,0
- 5) Questionário Quiz (Modalidade presencial) 0,5
- 6) 2ª avaliação teórico-prática (necessidade de eliminações e oxigenação) 3,8
- 7) 2º Portfólio 0,25

Média 2 (M2)

- 8) Prática em campo, peso: 9,0
- 9) Estudo de caso clínico com Processo de Enfermagem: 0,5
- 10) Estudo independente no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica: 0,5

A nota final será $(M1 + M2)/2 =$ nota final.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação no seu Art. 79, estabelece a previsão de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

OBS: A não obtenção da nota mínima (6,0) na M1 ocasionará a obrigatoriedade da realização da prova de recuperação, sendo realizada anteriormente ao início das atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar.

Sendo assim, o Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Profissional II estabelece a seguinte forma de recuperação de aprendizagem:

A nota obtida na avaliação escrita de recuperação será somada à M1, gerando uma nova média M1.

Nova M1= (M1+ prova de recuperação)/2.

A nota resultante da prova de recuperação só poderá ser calculada sobre a M1, visto que a M2 configura-se em notas obtidas a partir de atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar, a qual não se possibilita ao acadêmico a recuperação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G.; BUCKUP, Hildegard Thiemann; OPPIDO, Terezinha (Trads.). **Grande tratado de enfermagem prática: conceitos básicos, teoria e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Tempo, Santos, 2001.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. (Orgs.). **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem**. Tradução Regina Garcez. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

8.2 COMPLEMENTARES

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de; ANDRIOLO, Adagmar (Colab.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. São Paulo: Artmed, 2002.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trads.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2001.

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker; ROBBINS, Stanley L. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PAMELA, Swearingen. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem**. Editora Artmed, 3ª ed. 2001.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Orgs.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

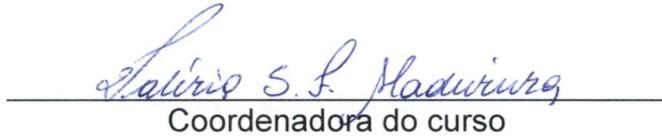
8.3 RECOMENDADAS

ALMEIDA, M.A; LUCENA, A.F; FRANZEN, E.; LAURENT, M. C., e colaboradores. **Processo de Enfermagem na Prática Clínica**: Estudos Clínicos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Artmed, 2011. 319p.

NANDA: **Diagnósticos de enfermagem da NANDA** – Definições e classificação. 2011-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TAYLOR, Carol; LILLIS Carol; LEMONE Priscilla. **Fundamentos de Enfermagem**: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.


Professores


Coordenadora do curso

VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC